

Wanderson Cleiton Schmidt Cavalheiro¹; Andre Gusmão de Jesus²; Dalvan Possimoser²; Sylviane Beck Ribeiro³; Wesley da Cunha Alves²

RESUMO - O uso dos recursos naturais de maneira sustentável, bem como a domesticação e os cultivos, quando possíveis, aparecem como opções para obtenção de matéria-prima de interesse farmacêutico e redução do extrativismo nas formações florestais. Este trabalho teve como objetivo coletar material botânico para auxiliar na identificação de espécies nativas na Região da Zona da Mata, que são utilizadas como remédios tradicionais. Sendo aplicado o método de secagem (herborizar), para a conservação das plantas solicitadas pela coordenação. O estudo foi realizado na cidade de Rolim de Moura – Rondônia, na Linha 188, sendo coletado material botânico de 18 espécies, resultado este obtido de plantas citadas como medicinais pela população entrevistada. A maioria das espécies citadas e utilizadas popularmente possui atividade farmacológica já comprovada na literatura, necessitando, entretanto, de orientação correta sobre seu cultivo e emprego terapêutico.

Palavras-chave: Identificação; Material Botânico; Medicina Popular; Secagem.

COLLECTION AND MORPHOLOGICAL CLASSIFICATION OF SPECIES IN LINE MEDICAL 188, ZONE OF MATA RONDONIENSE

ABSTRACT - The use of natural resources in a sustainable manner, as well as the domestication and cultivation, when possible, appear as options for obtaining raw materials of pharmaceutical interest and reduction in extraction of forest formations. This study aimed to collect botanical material to aid in identification of native species in the Zona da Mata region, which are used as traditional remedies. As the drying method used (herborize) for the preservation of plants required for coordination. The study was conducted in the city of Rolim de Moura - Rondônia, in line 188, and collected 18 species of plant material, which was obtained as medicinal plants mentioned by the interviewed population. Most species mentioned and popularly used pharmacological activity has already proven in the literature, requiring, however, a correct orientation on their cultivation and therapeutic use.

Key words: Identification; Material Botanical; Medicine Popular; Drying.

¹ Acadêmico do curso de Engenharia Florestal – Universidade Federal de Rondônia, campus de Rolim de Moura. cavalheiro.wandersoncleiton@gmail.com

² Acadêmicos do curso de Engenharia Florestal – Universidade Federal de Rondônia, campus de Rolim de Moura.

³ Orientadora. Professora Doutora do Departamento de Engenharia Florestal – Universidade Federal de Rondônia, campus de Rolim de Moura.



INTRODUÇÃO

Apesar de possuir a maior diversidade vegetal do mundo, o Brasil conhece muito pouco acerca da flora nativa e, em especial, das propriedades medicinais que essas plantas possam apresentar. Medidas de preservação e conservação dessa biodiversidade são necessidades iminentes diante desse fato, uma vez que a exploração de plantas nativas de uso medicinal, através da extração direta nos ecossistemas (extrativismo), tem levado a reduções drásticas das populações naturais dessas espécies (HEINZMANN, 2007).

O uso dos recursos naturais de maneira sustentável, bem como a domesticação e os cultivos, quando possíveis, aparecem como opções para obtenção de matéria-prima de interesse farmacêutico e redução do extrativismo nas formações florestais. A produção de fitomedicamentos a partir de plantas cultivadas torna-se ainda mais atrativo tendo em vista a produção de biomassa associada à produção do(s) princípio(s) ativo(s) de interesse (SIMÕES, 2003).

Entretanto, qualquer que seja a metodologia de pesquisa com plantas medicinais, o estudo botânico adquire característica fundamental seja no apoio ao levantamento antropológico em comunidades, seja no fornecimento de informações morfológicas e ambientais auxiliando com importantes dados sobre fenologia, tipos de estrutura secretora, hábitos, características morfológicas e identificação das espécies levantadas (CARLINI, 1983; ELIZABETSKY, 1987).

Contudo, pretende-se realizar coletas fitossociológico das espécies nativas com o potencial para remédios tradicionais na região da zona da mata de Rondônia, estudo orientar os pequenos produtores da região na melhor forma de utilização sustentável das espécies fitoterápicas, instituindo uma metodologia que possa ser reproduzida em outras áreas de mesma característica no estado de Rondônia.



MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado na Linha 188 localizado em Rolim de Moura, região da Zona da Mata do estado de Rondônia. Primeiramente, foi realizado um levantamento etnobotânico com 30 moradores da Linha 188, sendo constatada a descrição de 81 espécies de plantas medicinais utilizados pelos moradores. Após o levantamento das espécies utilizadas como fitoterápicos pela população, os coordenadores do projeto escolheram 18 espécies consideradas como nativas para que fossem herborizadas e enviadas ao herbário (HERBAN), da Universidade Estadual do Mato Grosso (UNEMAT), para que fossem catalogadas e arquivadas. Diante da confirmação da identificação das espécies, se realizará a coleta de materiais vegetais (cascas e folhas), que serão secos, moídos e enviados para o laboratório de farmacologia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), para serem extraídos e testados os princípios ativos. A coleta do material se deu de forma ordenada e seguiu procedimento de herborização convencional, utilizando prensas de madeira e jornal para que ocorresse a secagem do material e posteriormente, o material amostrado poderá ser costurado em papel cartolina de acordo com as exigências do herbário, sendo de dimensões pré-estabelecidas de 30 cm x 25 cm, colocadas em caixas de papelão e enviadas para o destinatário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo constatou-se a utilização de 81 espécies de plantas medicinais utilizados pelos 30 moradores entrevistados da Linha 188, sendo identificadas pelos coordenadores deste projeto 18 espécies como possibilidade de serem plantas nativas as quais foram estabelecidas na 3ª reunião da rede, obedecendo a três palavras-chave (inflamação, úlcera e antimicrobiana) e que constava na pesquisa etnobotânica do projeto em andamento, onde foi



coletado material vegetativo para comprovação de sua identificação no herbário da UNEMAT. Das 18 espécies selecionadas pela coordenação da rede, somente 12 foram encontradas com material botânico fértil (flores/frutos), sendo constado aqui o nome científico presumido por ainda não possuir ratificação taxonômica pelo herbário (HERBAN/UNEMAT). São elas presumidamente: *Anadenanthera colubrina* (Angico), *Myroxylon peruiferam* L. F. (Bálsamo), *Ipomoea purga* (Wender.) Hayne. (Batata de pulga), *Vernonia condensata* (Caferana), *Eleusine indica* (Capim pé de galinha), *Porofhillum ruderae* (Couve de veado), *Cecropia hololeuca* (Embaúba), *Tabebuia heptaphylla* (Ipê roxo), *Hymenea courbaril* sp. (Jatobá), *Bauhinea monandra* Kurz (Pata de vaca), *Platycyamus regnelli* (Pau pereira), *Uncaria tomentosa* (Unha de gato). Os estudos sobre os princípios ativos que possivelmente atuam de forma efetiva para combater enfermidades ainda não foram realizados, pois está em fase de testes e o projeto em questão ainda não concluiu todos os trabalhos necessários.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos, verificamos que, mesmo tratando-se de plantas medicinais, é bastante difundida a ideia de utilização de fitoterápicos na medicina popular, sendo que, o exemplar citado neste trabalho (18 espécies) reafirma a importância da pesquisa etnobotânica no resgate do conhecimento tradicional, seja pelo seu valor histórico cultural seja pela necessidade de confirmação das indicações de uso de acordo com seu princípio ativo ou parte da planta utilizada.

Espera-se que este trabalho possa contribuir com uma proposta de orientação de uso de plantas medicinais no sistema público de saúde.



REFERÊNCIAS

CARLINI EA. 1983. Pesquisas com plantas medicinais usadas em medicina popular. Ver, Ass. Med. Bras. 29: 109-110.

ELIZABETSKY E. 1987. Pesquisa em plantas medicinais. Cien. Cult. 39: 697-702.

HEINZMANN MB, BARROS FMC. 2007. Potencial das plantas nativas brasileiras para o desenvolvimento de fitomedicamentos tendo como exemplo alba (mill) n. e. brown (verbenaceae). Saúde, Santa Maria 33: 43-48.

SIMÕES CMO, SCHENKEL EP, GOSMANN G, MELLO JCP, MENTZ LA, PETROVICK PR. 2003. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 5 ed. Porto Alegre/Florianópolis: Editora da UFRGS/Editora UFSC.